



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, REALIZADA PRESENCIALMENTE, SOB O PROTOCOLO Nº 127/2023 NO DIA TRINTA E UM DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE TRÊS. (31-03-2023).

Ao trigésimo primeiro dia do mês de março de dois mil e vinte três, sexta-feira, às quatorze horas e quarenta e nove minutos, foi realizada a reunião da comissão de educação, saúde, assistência social, esporte, lazer e turismo. **Participaram da Reunião:** Os vereadores Marcelo Macedo, José Antunes, Ricardo Miranda e Manoel Douglas; Pedro Paulo Telles Leão - Assistente Social; Cristóvão Gonzaga - Coordenador Prov. Social Básica; Cláudia Dionízio Vieira - Coord. Proj. Média Complexidade; Daniely Cristina Souza Alves - Secret. Desen. Social e Cidadania; Johnathan Silva - Secretário de Saúde; Elizete Fernandes dos Santos - Secretária de Educação; Eleonardo L. Pereira - Pró-Reitor Proplad/UFOP; Ada Magaly Matias Brasileiro - Vice-Diretora do ICHS/UFOP

ABERTURA: "Em nome de Deus e do povo Marianense, havendo número regimental" o Vereador Marcelo Macedo iniciou os trabalhos agradecendo a presença de todos. Disse que aconteceu uma reunião com o ministério público do estado de Minas Gerais, e em conversa com a Dra Vanessa e foram levantadas várias pautas, receberam um ofício do conselho municipal de Educação sobre a falta de creches no município e por esse motivo resolveram nomear uma comissão, composta pelo Vereador Marcelo Macedo, José Antunes e Manoel Douglas, e em conversa com a promotora foi falado sobre a população flutuante de Mariana, um exemplo é o hospital monsenhor horta que é o mesmo hospital de anos atrás para atender toda população que hoje reside em Mariana, Secretário de Saúde sr Jonathan disse que esse assunto não é obscuro para ninguém, que todo marianense convive com os reflexos das mineradoras na cidade, disse que apesar de ter apenas três meses a frente da secretaria de saúde se deparou com a situação da estrutura da secretaria que está saturada, com profissionais doentes, que diz ser reflexo do quem acontecendo nos últimos anos na cidade de Mariana, o crescimento desordenado sem planejamento, disse não ver nenhum movimento no sentimento de organizar esse crescimento, disse que o atendimento da UPA passou a ser vinte e quatro horas, e agora em dois mil e vinte e três conseguiu dar posse aos concursados, mas que vieram para suprir os constratos que saíram, por esse motivo não existe reforço no quadro de funcionários, disse ter uma folha de pagamento com numero grande de horas extras para conseguir garantir o atendimento a população, disse ter uma grande preocupação com a saúde mental da nossa população que o CAPS também mantém a mesma estrutura de vinte anos atrás e com uma população muito mais doente, Secretária Daniele disse que também vive uma situação complicada na cedesp com a crescente demanda nos atendimentos, a deficiência nos equipamentos e a impossibilidade de aumentar a equipe tecnica por não possuir vagas legais, disse que doação de cestas basicas, aumento de aluguel social, não são a solução da cedesp, disse já ter sido protocolado na Comar uma proposta de analisar qual a responsabilidade de cada empresa que atua em Mariana, que a referência foi a cidade de Ouro Branco que estabelece algumas condicionantes para as empresas se instalarem, citou o exemplo de retornar com os funcionários para suas cidades de origens, que eles cheguem na cidade já com proposta de alojamento, que as vagas lançadas no cine sejam acompanhadas apenas pelo Cine para que não gere expectativa que possui muitas vagas e as pessoas não são empregadas. Secretária Daniele citou que hoje possui famílias em situação de rua que chegaram na cidade para trabalhar e hoje não tem condições de viver na cidade e foram acolhidas pela unidade de atendimento feminina, o chefe da família trabalha porém não consegue pagar aluguel com o salário que recebe, disse que o aumento da ocupação irregular em Mariana precisa do olhar de todo efetivo da prefeitura de Mariana porque essas famílias também se tornam o público da assistência social, reforçou sobre o aumento da



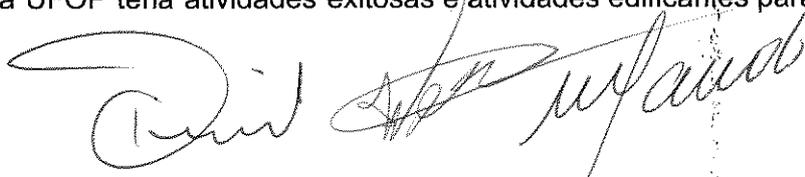
CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

população vulnerável na cidade, concessão de aluguel social para mais de trezentos e cinquenta famílias e o mesmo número de famílias aguardando pelo aluguel social, mais de mil e trezentas cestas básicas mensais, disse que no centro POP é atendido não somente população de rua mas também a população flutuante, que no centro POP eles tomam banho, passam algumas horas após o trabalho, e alguns que jantam no centro POP, disse que algumas pessoas que ficam no terminal turísticos são pessoas que trabalham durante o dia e não tem onde dormir a noite, disse haver um aumento nas mães solo, mulheres cada vez mais novas sendo mães, por essa população flutuante que não assumem a responsabilidade, foram realizadas intervenções com duas famílias para ajudar com o retorno para suas cidades pois elas manifestaram interesse no retorno. Secretaria Daniele disse que possui dois vereadores na casa que o Município precisa chamar a responsabilidade, que precisa ser discutido urgente na cidade de Mariana um plano Municipal de Habitação de interesse social, que a ocupação irregular vem crescendo junto com áreas de riscos, disse que trezentos reais de aluguel social não nem o mínimo de dignidade para essas famílias, e aumentar o valor do aluguel social precisa ser considerado o número de famílias atingidas, citou a cidade de Barão de Cocais que concede um mil reais de aluguel social, porém possuem apenas trinta e uma família, vereador Marcelo Macedo disse que fica muito triste pois em dois mil e vinte no período eleitoral houve o lançamento desse plano que não aconteceu, no sesi foram colocadas cinco pessoas com o marketing desse plano habilitacional nunca visto na cidade, a fundação removeu um aporte de trinta milhões de reais para ser feito esse plano habitacional, que a área foi desapropriada por dezesseis milhões, o município gastou mais dez milhões, tem mais quatro milhões que esta judicializados aguardando prestação de contas, e o pessoal está invadindo o tão sonhado plano, e nos últimos tempos Mariana não teve gestores que tivessem responsabilidade com dinheiro público, disse achar um absurdo um secretário dizer que Mariana teve a maior arrecadação da história de Mariana e ouvir relatos como do secretário de saúde e da secretaria Daniele, fica claro que Mariana precisa ter uma gestão séria. Disse que em dois mil e vinte e dois foi pago um reconhecimento de dívida a uma empresa no valor de vinte milhões de reais em dinheiro, que não foi nem negociado a forma de pagamento, parcelamento, e que o prefeito não lembrou que tinham bairros precisando ser priorizados, mas que não foi prioridade do prefeito dar dignidade à população, um gestor que não ama a cidade, que não quer dar uma cidade que tenha qualidade de vida ele vai sentar na cadeira para fazer "negocinho", que essa foi a gestão que tivemos nos últimos tempos, perdemos a maior oportunidade de ter água tratada em Mariana, porque o gestor na época pedia, praças, quadras e esqueceu que precisava cuidar da população, disse que estamos pagando caro pelas gestões anteriores, e estamos hoje pedindo socorro ao ministério público, disse que sabe os secretários querem fazer, querem dar dignidade às pessoas, mas que por trás deles tem um sistema que não permite, um sistema viciado, disse que o vereador Edson Agostinho perguntou antes de assumir como prefeito interino qual seria o primeiro ato dele na prefeitura, e ele respondeu que seria exonerar todos os servidores, que seria algo que ele não faria, e ele não fez, e a idéia é acabar com o vício de anos, disse ser marianense e viver no distrito de Monsenhor Horta com a questão da renova impactado vinte e quatro horas, disse que o município foi omissos no processo, disse que quem gosta de Mariana precisa ter uma visão diferente na hora de votar, secretaria Daniele, disse que na cidade de Ouro Branco tem uma unidade de acolhimento de idosos com duas vagas e seis técnicos para atender esses dois idosos e no CRAS cabanas tem sete técnicos no total para atender seis bairros, disse que ontem participou da primeira audiência pública da construção da LDO dois mil e vinte e quatro e a comunidade da Vargem e Furquim estavam presentes, e foi solicitado que a comunidade seja ouvida nas construções, pois os

municípios precisam estabelecer quais as políticas públicas prioritárias de cada comunidade,

A Secretária Daniele disse que o Prefeito interino Edson Agostinho entendeu a necessidade do retorno dos orçamentos participativos e irá voltar a acontecer em Mariana para que as prioridades voltem a ser estabelecidas. A Sra. Daniely disse que a escola de Passagem de Mariana seria construída, que o terreno havia sido adquirido e o projeto estaria pronto e existiria o recurso. Disse que teria uma estrutura que daria um pouco de conforto aos alunos. Pontuou que teriam um problema de planejamento, disse que teria uma situação que seria preocupante para qualquer inauguração. Disse que se inaugurasse uma UBS, por exemplo, não teriam médicos, enfermeiros, não teria contrato para a manutenção dessa unidade, e que seria fundamental ter um planejamento mais organizado. Disse que recebeu a informação que a UBS no bairro Rosário teria uma depreciação no valor de seis por cento do valor total da obra. E para dar continuidade na obra teria que ser feito uma vistoria em toda estrutura, resultando em um prejuízo enorme para o município. Ressaltou que seria importante olhar além da estrutura física, e que a estrutura de pessoal técnico e o setor de administração da secretaria de saúde seria muito defasado para atender essa demanda. A Sra. Daniele disse que a cidade de Congonhas tem uma unidade para acolher pessoas idosas e que seriam somente duas vagas, e que teriam seis técnicos para cuidar dessas duas pessoas. Disse no bairro cabanas para atender os bairros cabanas, vale verde, santa rita, santa clara, teriam sete técnicos para o CRAS do Cabanas, e a demanda é muito grande. Disse que não teria nenhuma mulher acolhida vítima de violência no município, então a unidade do município estaria com as famílias vítimas de chuva, e duas famílias que não teriam condições de bancar o aluguel em Mariana. E que estariam conversando internamente que esta unidade ela teria que estar estruturada e para isso precisaria de no mínimo quinze técnicos. Disse que atualmente estariam trabalhando dividindo os técnicos da unidade de serviço masculina com os dos adolescentes e o das crianças para que possam dar conta desse serviço, e ressaltou a deficiência nesse setor. Outra questão que vem sendo discutida no município seria a implantação do centro dia, disse que atualmente teriam idosos que poderiam passar o dia e, à noite retornarem para suas casas, e que existe dificuldade nessa implantação devido ao pouco número de funcionários. O Sr. Leonardo cumprimentou o vereador Marcelo Macedo e por trazer essa discussão para melhorias na questão da pressão imobiliária e os problemas que a cidade vem enfrentando após a ruptura da barragem. Disse que a situação apresentada, não seria somente uma situação dos alunos que vem para Mariana, mas a população no geral. Disse que a população teria sido empurrada para a periferia e forçada a pagar aluguéis mais altos e aluguéis em imóveis que não seriam habitáveis. Disse que muitos alunos que procuram aluguéis nem realizam a matrícula devido à alta no custo, disse ser uma das causas de invasão, que a universidade estaria a disposição dessa demanda conjunta de Mariana frente às mineradoras. O Vereador Marcelo Macedo agradeceu o Sr. Leonardo pela presença, disse que a UFOP teria muito a ajudar nessa construção e que poderiam criar caminhos para fazer uma parceria com a UFOP, que teriam profissionais renomados que poderiam contribuir muito em todas as áreas discutidas nessa reunião, que essa parceria ajudaria muito a nossa cidade achar caminhos nessa construção. A Sra. Ada agradeceu o convite, cumprimentou a todos, disse que todos estariam interessados no planejamento da cidade cada um de acordo com seu setor, que estariam sofrendo com o esvaziamento e a causa seria a mesma, a grande crescente de pessoas na cidade e o aumento exorbitante dos aluguéis. Disse que muitos alunos fazem matrículas remotamente, e quando vem realizar a pesquisa de moradia na cidade acabam desistindo da matrícula, dessa forma a universidade fica com matrículas perdidas. Disse que na quarta-feira teria entregado alguns dados ao Prefeito que mostram claramente essa evasão e que logo após a volta das aulas presenciais, verificaram esse acréscimo absurdo de evasão e desistência nas vagas da universidade. Disse que encaminharam um ofício a essa casa, entendendo que seria necessária a discussão de subsídio para esses alunos, que cada vez mais representam as classes mais pobres da região dos inconfidentes e do próprio município de Mariana. Disse que diferente das empresas, a UFOP teria atividades exitosas e atividades edificantes para





CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

o Município. Disse que somente no município teria mais de sessenta ações extensionistas

relacionadas a formação continuada de professores, trabalhos de jornalismo, ensino de linguagem e aprendizagem entre outras ações que estariam espalhadas no município. Disse que muitas das vezes tais ações seriam feitas silenciosamente, que se assustou quando o prefeito falou que precisavam dar uma contrapartida, pois a contrapartida seria evidente que estaria sendo entregue ao município de Mariana. Disse que encaminhou outras informações mais específicas a essa casa e a prefeitura, e que o próximo passo seria identificar o que seria urgente, de médio e longo prazo, visto que todas as pautas tratadas seriam de extrema importância. O Vereador Manoel Douglas cumprimentou a todos e disse que ficou ouvindo todos os relatos e a respeito do pós rompimento não teria dúvidas que teria sido um problema de gestão, e que estaria lutando por essa pauta a algum tempo, e que teria ciência do problema e essa questão teria feito parte de sua fala na audiência pública junto a Samarco que teria demonstrado preocupação, visto que a empresa estaria operando somente com vinte e sete por cento de sua capacidade, e como se agravaria quando voltasse a operar com cem por cento, que diante desse cenário teriam que pensar na parte política porque quando seria citado o problema de gestão. Exemplificou que em dois mil e dezessete teve uma arrecadação de duzentos e sessenta e sete milhões, quando estava em um momento ruim após o rompimento da barragem e que no ano de dois mil e vinte, o último ano de mandato do ex-prefeito Duarte a arrecadação chegou a quatrocentos milhões. Disse se lembrar de abrirem cem frente de obras, que inclusive teria caído na CPI de obras por irregularidades, que o que chamou a atenção seria que quando mudou o ano e o vereador Juliano Duarte assumiu como prefeito interino a arrecadação passou dos seiscentos milhões de reais, e se tornou preocupante devido à falta de planejamento, que se a arrecadação aumentou mais de cinquenta por cento nesses anos citados, como o Município estaria com tantos problemas na saúde, na educação, a falta de abastecimento de água entre outros. Disse que o foco do problema no Município, estaria tendo muitos alojamentos irregulares no município, e que estaria vindo muita gente de fora, que a população estaria preocupada com a segurança de suas famílias pelo fato de muitas pessoas terem inclusive extensa ficha criminal, que a primeira solução seria tratar o foco e cobrar das empresas a regularização dos alojamentos junto ao Município, pois com a chegada desenfreada de pessoas isso estaria inflacionado o mercado imobiliário na cidade e tirando o lugar dos estudantes e dos moradores, que com a alta na inflação imobiliária não conseguem comprar lote muito menos casa, e ficam sem condições de arcar com o aluguel. A solução que eles encontram é a invasão de terrenos, e esse aumento na falta de planejamento causa grandes problemas no abastecimento de água. Ressaltou a importância das mineradoras na cidade, mas a maioria dos problemas no Município seriam causados pela mesma, todas as secretarias recebem todo tipo de reclamação o tempo todo e citou o exemplo da secretaria de educação que sofre com a falta de professores nas escolas pois a gestão anterior decidiu encerrar os contratos, disse que vai cobrar as responsabilidades do atual governo, mas a culpa pelo que vem ocorrendo na cidade é das gestões anteriores. O vereador José Antunes disse que a questão envolve três palavras: planejamento, ação e gestão, que é importante chamar os secretários interessados junto ao prefeito para ter ação, que é importante gerir os cinco mil funcionários e realocá-los nos lugares certos, que é necessário estar junto do executivo para conseguir atingir o objetivo. O vereador Marcelo Macedo disse que sabe que existem as palavras mencionadas pelo vereador José Antunes, mas que não acredita que elas estão sendo levadas em conta pela gestão municipal, que o tempo todo se fala em planejamento, mas que ele não acontece na cidade de Mariana, que antes do Senhor Eleonardo ir embora, conversou com ele e disse que a UFOP irá disponibilizar um profissional de cada área e que nesse dia está nascendo



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

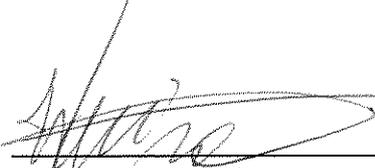
Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

uma parceria entre a Universidade e a Câmara e que sabe que poderá contar com a ajuda e

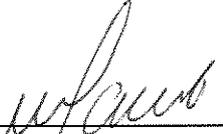
parceria da professora Ada. Solicitou agendar data para um novo encontro e ressaltou a importância da presença do Senhor Eleonardo e dos profissionais da UFOP. Disse que a próxima reunião terá a presença da Dra. Vanessa, do Ministério Público de Minas Gerais. Ficou decidido que cada secretário vai levantar as informações de sua secretaria e trazer na próxima reunião. A Sra. Daniely sugeriu que a próxima reunião conte com todos os secretários municipais e que a SEDESC já tem uma parceria com a UFOP que é de fundamental importância para a implantação de políticas públicas no município. A Sra. Elizete também falou sobre a importância da parceria com a UFOP, falou sobre o apoio na formação de professores junto do ICHS. O vereador Marcelo Macedo disse que o Secretário de Governo será comunicado para que os Secretários Municipais façam parte da comissão. Os convidados da reunião discutem os próximos passos e decidem que o protocolo da câmara será encaminhado no dia vinte sete de abril de dois mil e vinte e três, no dia três de maio de dois mil e vinte e três será a apresentação e ainda em maio a reunião com o Ministério Público. **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, “em nome de Deus e do povo Marianense,” o Vereador Marcelo Macedo encerrou a reunião às dezesseis horas e quarenta e dois minutos; **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada.**



Vereador Ricardo Miranda



Vereador José Antunes



Vereador Marcelo Macedo



Vereador Manoel Douglas